

*Ata da Assembleia Geral Ordinária (A.G.O.) da
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS DE PEDRA DE ITAÚNA,
realizada em 29 de abril de 2024.*

No dia 29 de abril de 2024, às 19h30, em chamada única, com a presença de 16 (dezesesseis) membros da Assembleia Geral da Associação – correspondente ao *quorum* de 48% dos representantes –, que assinaram a lista de presença – compreendendo as unidades: B02 (RNE 55), D01 (RPS 25), C12 (RPS 60), C08 (RPS 130), F04 (RBM 175), F05 (RBM 151), H02 (RLP 200), I11 (RVM 40), I13 (RCP 15), M01 (EMI Subsídico), M02 (EVM Síndico), M03 (EBI Síndico), M05 (ERI Síndico, p.p.), M06 (EPI Subsídico, p.p.), M07 (ELA Síndico) e M07 (ELA Subsídico, p.p.) –, reunidos no salão do Espaço Integrado Itaúna, na sede da AMAPI, foi instalada a Assembleia Geral Ordinária pelo Presidente da Associação, Sr. Esperidião Elpídio de Medeiros Junior (I11), a qual foi presidida, por força regulamentar, pelo Presidente do Conselho Fiscal, Sr. David Graham Turner (B02 RNE 55), e secretariada pelo Sr. Alvaro Simonini, da Limbourg Administração e Contabilidade.

Após examinar o *quorum* e conferir as procurações apresentadas, o Senhor Presidente deu início aos trabalhos, tendo feito a leitura sumária do Edital de Convocação, datado de 16 de abril de 2024, passando aos itens constantes da Ordem do Dia, a saber:

1. *Aprovação das contas do Exercício de 2023;*
2. *Deliberar sobre acréscimo de custo da P2;*
3. *Deliberar sobre verba para execução das obras de mudança de geometria no Pedra de Itaúna.*

➤ **1 - Aprovação das contas do Exercício de 2023** – Na qualidade de Presidente do Conselho Fiscal, o Sr. David Graham Turner B02 (RNE 55) deu início à sua exposição lembrando que as contas e o Parecer foram distribuídos com antecedência para todos os representantes. Declarou, em seguida, que o Conselho Fiscal, com base nas análises dos balancetes mensais e da documentação auxiliar apresentadas no transcurso do Exercício, bem como do Balanço Anual de 2023, **se pronunciava a favor da aprovação das contas pela Assembleia, por estarem em conformidade com as prescrições legais e refletirem adequadamente a posição patrimonial, econômica e financeira da Associação.** O Parecer apresentava também importantes destaques analíticos para o esclarecimento de todos os representantes sobre os resultados financeiros, em seguida apresentados com apoio gráfico, para a mais ampla participação geral. O Sr. David fez a exposição do Parecer do Conselho, destacando o que se segue:

- a) O resultado contábil do período foi de R\$ 11.835,13, do qual o operacional (custeio) foi de R\$ 30.204,47 e o não operacional (que trata das apropriações aos fundos) negativo em R\$ 18.369,34;
- b) O resultado operacional (custeio) de R\$ 30.204,47 foi acima do orçamento, aprovado na AGO de 12/12/2022, de R\$ 60.768,00 negativos. Tanto as receitas quanto as despesas foram acima do orçado;
- c) As receitas do custeio no ano totalizaram R\$ 8.755.535,77, acima do orçado em R\$ 433.535,77, por causa das receitas não especificadas no orçamento. As despesas totalizaram R\$ 8.725.331,30, que é R\$ 342.563,30 (4,1%) acima do orçamento, principalmente em duas áreas: (1) Manutenção (R\$ 149.746,33 acima do orçamento), onde a manutenção das redes pluviais e de esgoto, consequentes da invasão de raízes, a limpeza da vegetação invasiva no Lote 1 e reparos e sinalização nas ruas tiveram impacto, e (2) na revisão da provisão de devedores duvidosos (R\$ 123.264,37) após uma reavaliação das probabilidades de recuperação de dívidas de 3 lotes que estão na justiça. Também houve aumentos na Vigilância (R\$ 56.334,78) devido a custos mais altos de pessoal e à manutenção da rede de CFTV, no controle de vetores (R\$ 26.635,75) e na manutenção da ETE (R\$ 17.865,14). Estes aumentos foram parcialmente compensados por reduções nas outras atividades;
- d) Como consequência das atividades durante o ano o saldo de caixa de R\$ 1.388.444,59 no início subiu para R\$ 1.569.675,69 em 31/12/2023. Este aumento levou a um aumento no “disponível”, que começou o ano negativo em R\$ 132.106,81, para R\$ 200.997,08 (positivo) em 31/12/2023. O “disponível” é o saldo de

caixa livre após descontar as obrigações financeiras e os Fundos de Reserva, Investimento, Ônibus e Lote 1, e é um indicador da capacidade financeira da Amapi para novas iniciativas (além do Fundo de Investimento). Neste contexto, é importante lembrar que a Amapi tem um passivo em relação ao uso do Espaço Público, conforme deliberado na AGO de 12/12/2023. O valor da última cobrança da Prefeitura, com data de 16/7/2022 é de R\$ 2.028.205,79, atualmente congelado durante negociações e sem prazo de resolução. Por causa da incerteza sobre o resultado das negociações, este passivo não é refletido no balanço patrimonial de 31/12/2023. Passivo de Uso de Espaço Público;

- e) O Fundo de Investimento caiu de R\$ 648.823,35 em 31/12/2022 para R\$ 344.087,89 no final de 2023. Cotas de investimento foram cobradas durante o ano, no total de R\$ 416.187,49. As despesas totalizaram R\$ 748.335,15, gastos em 5 projetos. O maior projeto é a reforma da portaria P1, aprovada nas AGE's de 22/11/2022 e 31/10/2023. O valor gasto inclui várias obras relacionadas à portaria P1, mas não contempladas no escopo original, e ainda restam obras para fazer para terminar o projeto, que depende da aprovação da nova pista de saída pela CET-Rio. O Conselho Fiscal recomenda que a Diretoria reveja o que será necessário para terminar o projeto, e reavalie os custos, e que um novo orçamento seja apresentado para deliberação e aprovação numa futura Assembleia;
- f) Os projetos da reforma das quadras poliesportivas e de tênis, e do gradil do Parcão, foram terminados, dentro dos orçamentos aprovados na AGE de 18/10/2022. Os projetos da Manutenção da ETE e da Iluminação da Quadra de Areia 3, aprovados na AGE de 31/10/2023 continuavam em andamento no final de 2023;
- g) O Fundo de Reserva terminou o ano com saldo de R\$ 396.887,76 (R\$ 355.754,58, em 31/12/2022), que representa 54,7% da nova cota de custeio mensal aprovada para 2024;
- h) O Fundo de Ônibus e Balsa terminou o ano zerado no balanço patrimonial (saldo em 31/12/2022 de R\$ 15.744,28). Entretanto, este valor é atingido em consequência de um adiantamento de R\$ 80.583,00 do Custeio; então a realidade é que o Fundo é deficitário neste valor, conforme mostrado no Demonstrativo VIII do balancete. Este déficit aconteceu porque o novo contrato com Top-Rio trouxe um aumento progressivo de valores, que foi acompanhado com um atraso nas cotas de ônibus e balsa. Será necessário sanar este déficit com um aumento nas cotas em 2024, para cumprir o equilíbrio previsto no Regulamento;
- i) As receitas a receber no balanço patrimonial caíram de R\$ 1.272.702 em 31/12/2022 para R\$ 965.778,21 em 31/12/2023 por causa do recebimento de algumas dívidas antigas e do aumento na provisão de devedores duvidosos;
- j) Dos 10 casos na justiça, 3 não pagaram nenhuma cota em 2024; os outros estão pagando as cotas atuais, mas a dívida do passado está sujeita a processos em andamento. Dos 21 casos no Administrativo, apenas 2 deviam mais de 2 meses no final do ano, 1 dos quais está cumprindo um acordo;
- k) Finalmente, o Conselho Fiscal está questionando a prática de renovação automática de alguns contratos com fornecedores e sugere instituir um processo formal de renovação (ou nova licitação) para os contratos de maior valor. No vencimento de um contato, ou no máximo após 4 anos, deve ter uma licitação ou tomada de preços e um documento explicando por que o contrato foi combinado por este valor. Este processo deve ser iniciado bem antes da data de vencimento. O Conselho Fiscal propõe que os contratos de maior valor (por exemplo, segurança, transporte e jardinagem) sejam deliberados e aprovados em Assembleia.

Em seguida, encerrados os debates e sem mais manifestações do plenário, o **Senhor Presidente pôs em votação as Contas do Exercício de 2023, as quais foram aprovadas, por unanimidade.**

➤ **2 - Deliberar sobre acréscimo de custo da P2** – O Senhor Presidente apresentou o projeto de alargamento do beiral para proteger e abrigar os equipamentos eletrônicos, seguindo as avaliações técnicas nesse sentido referentes à reforma da Portaria P2, como já ocorrera na P1. O projeto consiste no aumento de 60 cm em cada um dos lados da cobertura, totalizando uma área de acréscimo de 10,80 m² na laje pré-moldada das torres do pórtico. Além disso, o projeto prevê o acompanhamento técnico dos serviços. **Para o conjunto do projeto, foi orçado e proposto o valor de R\$ 20.000,00 - que se**

acresce às despesas anteriormente aprovadas para a reforma da Portaria P2 -, em seguida submetido ao plenário, com aprovação por unanimidade.

3 - Deliberar sobre verba para execução das obras de mudança de geometria no Pedra de Itaúna – Para tratar do tópico, o Senhor Presidente franqueou a palavra ao Presidente da Associação, o qual passou a expor o desdobramento das exigências interpostas pela CET-RIO no projeto da adequação das mudanças no acesso à nova P1, anteriormente aprovado pela Prefeitura. As mudanças se referem à alteração da geometria viária, incluindo três aberturas nos canteiros, conforme exposto, em seguida, pela Diretora de Comunicação, Sr.^a Cláudia Brandão (H02 – RLP 200). O projeto das alterações para adequação às exigências regulamentares da nova geometria exige redefinição de rotatórias para eliminar mão-dupla no acesso às vias de saída, bem como na circulação que demanda as ruas internas. Prevê também redutores de velocidade (*speed tables*), podendo ser lombadas ou tachões metálicos para maior segurança no trânsito interno. Além da alteração da geometria viária, está prevista a adequação da sinalização vertical e da sinalização horizontal, de acordo com os projetos apresentados, cumprindo exigências regulamentares da municipalidade.

Orcamentos recebidos até a presente data

	RPS Construções e Reformas	Monjardim	ARKI Projetos e Construções
Rotatórias e Agulhas	160.360,00	264.883,31	171.900,00
Speed tables	43.460,00	24.635,00	194.131,91
Sinalização Horizontal e Vertical	-	230.146,80	-

Na sequência, foi proposto pelo Senhor Presidente da Associação a formação de equipe ou comissão para acompanhar as definições técnicas e os projetos relativos às *rotatórias* e *speed tables*, tendo-se apresentado o Sr. Murilo Müller (F05 - RBM 151), para assessorar o Presidente nessa tarefa. **Para os projetos mencionados, abrangendo a nova geometria, inclusive os moderadores de velocidade (*speed tables*) e a sinalização horizontal e vertical, foi proposta a verba de R\$ 230 mil, a qual, posta em votação plenária, foi aprovada, sem oposição.**

Em seguida, o Senhor Presidente da Associação, no ensejo da presente assembleia, auxiliado pela Sr.^a Cláudia Brandão, Diretora de Comunicação, apresentou uma perspectiva de utilização de painéis solares para baratear o custo de energia elétrica, que poderiam ser instalados nos limites do Lote 01, o qual dispõe de amplo espaço e excelente insolação, desta maneira reunindo as condições propícias que viabilizariam o investimento econômico, no interesse da Associação. Para avaliação inicial do projeto, considerou o gasto atual na ordem de R\$ 22 mil, pagos mensalmente à Concessionária de Energia, e a projeção de investimento de R\$ 497.731,00, considerados os custos de equipamento e engenharia, com parcelamento projetado para 1 ou até 7 anos, conforme tabela demonstrativa apresentada. O Retorno do Investimento foi estimado em 3 anos. Concluindo, o Senhor Presidente da Associação acrescentou que o projeto é promissor e deverá ser desenvolvido para apreciação e deliberação de futura Assembleia.

Placas Solares

- Gasto atual: R\$ 22.000,00/mês
- Investimento: R\$ 497.731,00
- Payback estimado: 3 anos

Encerramento – E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a Assembleia, às 20h45, agradecendo a presença de todas e a ativa participação nos debates, tendo mandado arquivar

as procurações apresentadas na sede da Associação, bem como Parecer do Conselho Fiscal, junto com esta ata, que foi lavrada por este secretário, e que vai assinada por quem de direito.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2024.



Álvaro Simonini
Limbourg Adm
Secretário



David Graham Turner
Presidente

AMAPI

Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do exercício de 2023

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Associação de Moradores e Amigos de Pedra de Itaúna (AMAPI), examinaram durante o ano de 2023 os balancetes mensais e a documentação auxiliar disponibilizados pela Diretoria. Também examinaram o balancete consolidado e o balanço patrimonial do exercício de 2023 a serem apresentados na próxima AGO. Com base nos documentos examinados, nas análises efetuadas e nos esclarecimentos obtidos da Diretoria e da Administração, **o Conselho Fiscal opina que as contas estão em conformidade com as prescrições legais e refletem adequadamente a posição patrimonial, econômica e financeira da AMAPI, no período compreendido entre os meses de janeiro a dezembro de 2023, pelas quais razões recomenda a sua aprovação.**

Para ajudar no entendimento das contas do ano 2023, o Conselho Fiscal gostaria de destacar os seguintes pontos:

O resultado contábil do período foi de R\$ 11.835,13, do qual o operacional (custeio) foi de R\$ 30.204,47 e o não-operacional (que trata das apropriações aos fundos) negativo em R\$ 18.369,34.

O resultado operacional (custeio) de R\$ 30.204,47 foi acima do orçamento, aprovado na AGO de 12/12/2022, de R\$ 60.768,00 negativo. Tanto as receitas quanto as despesas ficaram acima do orçado, conforme resumido na seguinte tabela:

BALANCETE OPERACIONAL (CUSTEIO)	Realizado R\$	Orçado R\$	Variação R\$	Variação %
RECEITAS	8.755.535,77	8.322.000,00	433.535,77	5,2%
DESPESAS				
Administração	649.241,81	662.628,00	13.386,19	2,0%
Manutenção Geral	1.922.422,33	1.772.676,00	-149.746,33	-8,4%
Vigilância	3.925.554,78	3.869.220,00	-56.334,78	-1,5%
ETE	434.769,14	416.904,00	-17.865,14	-4,3%
Interfonia	51.939,54	57.228,00	5.288,46	9,2%
Jardins	798.080,34	795.516,00	-2.564,34	-0,3%
Atividades Lazer/cultural	100.314,40	106.860,00	6.545,60	6,1%
Controle Vetores	92.767,75	66.132,00	-26.635,75	-40,3%
Impostos/Taxas/Seguros	431.062,86	422.508,00	-8.554,86	-2,0%
Despesas Jurídicas	43.174,76	49.800,00	6.625,24	13,3%
Provisão devedores duvidosos	123.264,37	0	-123.264,37	
Depreciação	14.400,00	14.400,00	0	
Comunicação e Mídia	138.339,22	148.896,00	10.556,78	7,1%
TOTAL DESPESAS	8.725.331,30	8.382.768,00	-342.563,30	-4,1%
RESULTADO OPERACIONAL	30.204,47	-60.768,00	90.972,47	***

As receitas do custeio no ano totalizaram R\$ 8.755.535,77, acima do orçado em R\$ 433.535,77, por causa das receitas não especificadas no orçamento: principalmente (1) a restituição de INSS (R\$ 140.734,00), (2) cotas da Escola Parque o do Office A3 pelo uso da ETE (R\$ 85.771,40), (3) multas e juros recebidos de devedores (total R\$ 50.512,69), (4) rendimentos financeiros (R\$ 30.644,02); (5) receitas da festa jaulinha e outros eventos sociais (R\$ 86.814,06), e (6) ressarcimentos pelo uso do Espaço Integrado (R\$ 32.525,37). A cota custeio contabilizada

durante o ano totalizou R\$ 8.322.000,00, em linha com o orçamento, mas este valor inclui R\$ 200.000,00 faturado mas não recebido durante o ano.

As despesas de custeio do ano totalizaram R\$ 8.725.331,30, que é R\$ 342.563,30 (4,1%) acima do orçamento. Este aumento aconteceu principalmente em duas áreas: (1) Manutenção (R\$ 149.746,33 acima do orçamento), onde a manutenção das redes pluviais e de esgoto, consequentes da invasão de raízes, a limpeza da vegetação invasiva no Lote 1 e reparos e sinalização nas ruas tiveram impacto, e (2) na revisão da provisão de devedores duvidosos (R\$ 123.264,37) após uma reavaliação das probabilidades de recuperação de dívidas de 3 lotes que estão na justiça. Também houve aumentos na Vigilância (R\$ 56.334,78) devido a custos mais altos de pessoal e à manutenção da rede de CFTV, no controle de vetores (R\$ 26.635,75) e na manutenção da ETE (R\$ 17.865,14). Estes aumentos foram parcialmente compensados por reduções nas outras atividades.

Como consequência das atividades durante o ano, o saldo de caixa de R\$ 1.388.444,59 no início subiu para R\$ 1.569.675,69 em 31/12/2023. Este aumento levou a um aumento no "disponível", que começou o ano negativo em R\$ 132.106,81, para R\$ 200.997,08 positivo em 31/12/2023. O "disponível" é o saldo de caixa livre após descontar as obrigações financeiras e os Fundos de Reserva, Investimento, Ônibus e Lote 1, e é um indicador da capacidade financeira da Amapi para novas iniciativas (além do Fundo de Investimento).

Neste contexto, é importante lembrar que a Amapi tem um passivo em relação ao uso do Espaço Público, conforme deliberado na AGO de 12/12/2023. O valor da última cobrança da Prefeitura, com data de 16/7/2022 é de R\$ 2.028.205,79, atualmente congelado durante negociações e sem prazo de resolução. Por causa da incerteza sobre o resultado das negociações, este passivo não é refletido no balanço patrimonial de 31/12/2023.

Segue a situação dos Fundos da Amapi:

Saldos dos Fundos R\$	31/12/2023	31/12/2022
Fundo de Investimento	344.087,89	648.823,35
Fundo de Reserva	396.887,76	355.754,58
Fundo de Ônibus e Balsa	-	15.744,28
Fundo do Lote 1	20.715,57	19.144,43
Total	761.691,22	1.039.466,64

O Fundo de Investimento caiu de R\$ 648.823,35 em 31/12/2022 para R\$ 344.087,89 no final de 2023. Cotas de investimento foram cobradas durante o ano, no total de R\$ 416.187,49. As despesas totalizaram R\$ 748.335,15, gastas em 5 projetos, a seguir:

Projeto	Despesa em 2023	Despesa total	Orçamentos aprovados
Portaria P1	633.492,80	692.985,54	617.308,60
Quadras poliesportiva e tênis	54.000,00	109.610,00	115.000,00
Gradil do Parcão	11.010,71	27.520,53	30.000,00
Manutenção especial da ETE	44.496,64	44.496,64	61.000,00
Iluminação Quadra de Areia 3	5.335,00	5.335,00	17.200,00

O maior projeto é a reforma da portaria P1, aprovada nas AGE's de 22/11/2022 e 31/10/2023. O valor gasto inclui várias obras relacionadas à portaria P1 mas não contempladas no escopo original, e ainda restam obras para fazer para terminar o projeto, que depende da aprovação

da nova pista de saída pela CET-Rio. O Conselho Fiscal recomenda que a Diretoria reveja o que será necessário para terminar o projeto, e reavalie os custos, e que um novo orçamento seja apresentado para deliberação e aprovação numa futura Assembleia.

Os projetos da reforma das quadras poliesportivas e de tênis, e do gradil do Parcão, foram terminados, dentro dos orçamentos aprovados na AGE de 18/10/2022. Os projetos da Manutenção da ETE e da Iluminação da Quadra de Areia 3, aprovados na AGE de 31/10/2023 continuavam em andamento no final de 2023.

O Fundo de Reserva terminou o ano com saldo de R\$ 396.887,76 (R\$ 355.754,58 em 31/12/2022), o que representa 54,7% da nova cota de custeio mensal de aprovada para 2024.

O Fundo de Ônibus e Balsa terminou o ano zerado no balanço patrimonial (saldo em 31/12/2022 de R\$ 15.744,28). Entretanto, este valor é atingido em consequência de um adiantamento de R\$ 80.583,00 do Custeio; então a realidade é que o Fundo é deficitário neste valor, conforme mostrado no Demonstrativo VIII do balancete. Este déficit aconteceu porque o novo contrato com Top-Rio trouxe um aumento progressivo de valores, que foi acompanhado com um atraso nas cotas de ônibus e balsa. Será necessário sanar este déficit com um aumento nas cotas em 2024, para cumprir o equilíbrio previsto no Regulamento.

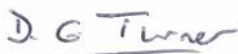
As receitas a receber no balanço patrimonial caíram de R\$ 1.272.702 em 31/12/2022 para R\$ 965.778,21 em 31/12/2023 por causa do recebimento de algumas dívidas antigas e do aumento na provisão de devedores duvidosos:

Devedores	2023 – R\$	Qte	2022 – R\$	Qte
Jurídico	1.496.809,70	10	1.694.951,31	10
Administrativo	150.837,67	21	136.355,54	12
Provisão	(681.869,16)		(558.604,79)	
Total	965.778,21	31	1.273.702,06	22

Dos 10 casos na justiça, 3 não pagaram nenhuma cota em 2024; os outros estão pagando as cotas atuais, mas a dívida do passado está sujeita a processos em andamento. Dos 21 casos no Administrativo, apenas 2 deviam mais de 2 meses no final do ano, 1 dos quais está cumprindo um acordo. O aumento na provisão foi definido em reunião entre a Diretoria e o Conselho Fiscal levando em consideração as avaliações dos advogados sobre probabilidades de sucesso e o Conselho Fiscal acha esta provisão necessária para manter a integridade do balanço; no entanto, é importante lembrar que, mesmo com a provisão aumentada, os processos continuam na justiça.

Finalmente, o Conselho Fiscal está questionando a prática de renovação automática de alguns contratos com fornecedores e sugere instituir um processo formal de renovação (ou nova licitação) para os contratos de maior valor. No vencimento de um contato, ou no máximo após 4 anos, deve ter uma licitação ou tomada de preços e um documento explicando por que o contrato foi combinado por este valor. Este processo deve ser iniciado bem antes da data de vencimento. O Conselho Fiscal propõe que os contratos de maior valor (por exemplo, segurança, transporte e jardinagem) sejam deliberados e aprovados em Assembleia.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 2024


David Graham Turner (Presidente)


Rogério Tostes Lima


Mauro José Nobre e Castro

Lista de Presença na AGO de 29 de abril de 2024

LOTE	NOME		ASSINATURA
RNE 55	David Graham Turner		<u>D. C. Turner</u>
RLM 65	Ricardo Barbosa de Barros		
RLM 80	Ricardo Werneck		
RLM 120	Andréa Tavares Frias Sanábio		
RPS 25	Carlos Eduardo Pires		<u>Carlos Eduardo Pires</u>
RPS 60	José Carlos Felner		<u>José Carlos Felner</u>
RPS 100	Sybelle da Costa Oliveira Ban		<u>Sybelle da Costa Oliveira Ban</u>
RPS 130	Edmar Duarte Neves		<u>Edmar Duarte Neves</u>
RBM 65	José Roberto Gonçalves		
RBM 175	Rogério Tostes Lima		<u>Rogério Tostes Lima</u>
RBM 151	Murilo Muller		<u>Murilo Muller</u>
RLP 200	Claudia Brandão Pereira		<u>Claudia Brandão Pereira</u>
RVM 40	Esperidião Medeiros Júnior		<u>Esperidião Medeiros Júnior</u>
RCP 15	Carlos Alberto D'Oliveira		<u>Carlos Alberto D'Oliveira</u>
RCP 30	Antonio Badin		
RCP 115	Claudia Viana da Rosa e Silva		
RCP 215	Ronaldo Machado de Vasconcelos		
M01	Ed. Mar de Itaúna	(Síndico – Gaspar Silveira)	
M01	Ed. Mar de Itaúna	(Subsíndico – Celso Fares)	
M02	Ed. Verdes Mares	(Síndico – Diego Rosas)	<u>Diego Rosas</u>
M02	Ed. Verdes Mares	(Subsíndico – Wagner Gusmão)	
M03	Ed. Barra de Itaúna	(Síndico – Wellington Barbosa)	<u>Wellington Barbosa</u>
M03	Ed. Barra de Itaúna	(Subsíndico – Marcus Venicius)	
M04	Ed. Lagoa de Itaúna	(Síndico – José Roberto)	
M04	Ed. Lagoa de Itaúna	(Subsíndico – Roberto Rodolfo)	
M05	Ed. Reserva de Itaúna	(Síndico – Cristiane Chianelo)	<u>Cristiane Chianelo</u>
M05	Ed. Reserva de Itaúna	(Subsíndico – Adriana Rabello)	
M06	Ed. Praia de Itaúna	(Síndico – Kleber Francisco)	
M06	Ed. Praia de Itaúna	(Subsíndico – Valéria Rodrigues)	<u>Valéria Rodrigues</u>
M07	Ed. Lagoa Azul	(Síndico – Reginaldo Luiz)	<u>Reginaldo Luiz</u>
M07	Ed. Lagoa Azul	(Subsíndico – Ana Paula)	<u>Ana Paula</u>
M08	Ed. Itauna Gold	(Síndico – Djalma Costa)	
M08	Ed. Itauna Gold	(Subsíndico – Elídio de Brito)	